

Resumo prático: INSS do autônomo 2026: 11% ou 20%?

INSS do autônomo 2026: 11% ou 20%? Qual plano escolher

Quem trabalha por conta própria recolhe o próprio INSS como contribuinte individual e escolhe entre dois planos: 11% sobre o salário mínimo (R\$ 178,31/mês, cobertura reduzida) ou 20% sobre a base declarada (R\$ 324,20 a R\$ 1.695,11/mês, todos os benefícios). Entenda a diferença de valor e de cobertura para escolher sem perder direitos.

Pontos-chave

Contribuinte individual: quem paga o próprio INSS

O autônomo, o profissional liberal e o freelancer que trabalham por conta própria, sem carteira assinada, são contribuintes individuais da Previdência.

Plano simplificado: 11% sobre o salário mínimo

No plano simplificado (código de recolhimento 1163), você contribui com 11% sobre um salário mínimo: em 2026, R\$ 178,31 por mês (11% de R\$ 1.621,00). É a opção mais barata.

- Aposentadoria por idade (não por tempo de contribuição);
- Auxílio por incapacidade (o antigo auxílio-doença);
- Salário-maternidade;
- Pensão por morte e auxílio-reclusão para os dependentes.

Plano normal: 20% sobre a base declarada

No plano normal (código 1007), a alíquota é 20%, mas você escolhe a base de contribuição, de 1 salário mínimo (R\$ 1.621,00) até o teto do INSS (R\$ 8.475,55 em 2026).

- Cobertura completa: conta para todos os benefícios, inclusive a aposentadoria por tempo de contribuição e as regras de transição.
- Benefício maior: como a aposentadoria é calculada sobre a média das contribuições, contribuir sobre uma base acima do mínimo permite receber um benefício acima...

Complementação de 9%: consertar o passado

E quem já contribuiu no plano de 11% e se arrependeu? A lei permite a complementação. Basta recolher a diferença de 9% (código 1295) sobre o salário mínimo daquele mês para que a competência passe a contar como tempo de...

Quando cada plano compensa

Não existe plano melhor no vácuo, depende do seu objetivo:

- Fique no 11% se: sua renda é baixa ou instável, você pretende se aposentar por idade e quer apenas garantir a cobertura mínima (auxílios, pensão,...)
- Vá para o 20% se: você quer contar tempo de contribuição, pretende se aposentar mais cedo por regra de transição, ou quer um benefício acima do salário mínimo.

Perguntas frequentes

Qual a diferença entre pagar 11% e 20% de INSS?

O 11% (R\$ 178,31/mês em 2026) incide só sobre o salário mínimo e não conta tempo de contribuição; dá direito

a aposentadoria por idade e aos auxílios.

Contribuindo no plano de 11%, posso me aposentar?

Sim, mas apenas por idade (e recebendo 1 salário mínimo). O tempo pago no plano de 11% não vale para a aposentadoria por tempo de contribuição. Para aproveitar esse tempo, é preciso fazer a complementação de 9%.

Como funciona a complementação de 9%?

Você recolhe mais 9% sobre o salário mínimo (R\$ 145,89 em 2026, código 1295) referente às competências pagas no plano de 11%. Com isso, $11\% + 9\% = 20\%$, e aqueles meses passam a contar como tempo de contribuição.

Contribuir sobre o teto garante aposentadoria maior?

Ajuda, mas não é automático. A aposentadoria é calculada sobre a média de todas as contribuições. Recolher 20% sobre uma base alta por poucos meses tem pouco efeito;

Para continuar

- > [Simule com os seus números: Calcular o INSS do autônomo](#)
- > [Leia o artigo completo](#)
- > [Mais calculadoras gratuitas](#)

Resumo educacional, gerado a partir do artigo. Valores e regras de 2026; confira as fontes e a data na página do artigo. Não substitui contador ou advogado.